

FRANK CUNHA III, UM ARQUITECTO COM UMA MISSÃO NA MSU

Aquitecto luso-americano ajuda no regresso à linha 'mission revival' nas estruturas que vão surgindo na Montclair State University

■ Por **MARIA DO CARMO PEREIRA LUSO-AMERICANO**

Quando em 2007 o arquitecto Frank Cunha III começou a trabalhar para Montclair State University (MSU), na altura como consultor, já sabia que o seu envolvimento naquela instituição de ensino não ia ser apenas de trabalho, e desde logo sentiu que tinha uma missão e objectivos mais abrangentes.

Frank contou ao Luso-Americano que sente um orgulho enorme em ser o trineto e o neto de imigrantes, e em ver os seus filhos continuarem o legado de ser americano. Seguindo esta linha de pensamento, vê em Montclair "um local para trabalhar, onde todos estão incluídos e têm a oportunidade de lutar por um futuro melhor. Neste mundo nada nos é prometido, mas se nos esforçarmos e trabalharmos, não existem limites. O único limite que temos é o que nos impomos a nós próprios".

Na MSU, Frank diz que tentam "criar uma cultura de inclusão e diversidade, onde todos são bem-vindos a esta instituição".

Adiantou ainda que está numa fase da sua vida onde "nada é acerca de mim, mas de outras pessoas".

"Tudo isto se deve a muitas pessoas e a muito esforço, para conseguir construir a universidade que temos hoje. Tem sido um privilégio estar incluído na equipa que construiu a universidade que temos actualmente, e desejo continuar a dar o meu contributo durante muitos mais anos. Paralelamente ao meu trabalho na MSU, estou a tirar o mestrado em Business Administration aqui, e quero usar o que amo, que é ser arquitecto, servir os estudantes, e levar esse modelo, continuando a crescer. Quero impactar cada vez mais vidas, inclusivamente a nível nacional, e quem sabe, a nível mundial".

O REGRESSO AO ESTILO "MISSION REVIVAL"

A Montclair State University (MSU), que em 1908, quando começou a ser erigida, tinha o nome de NJ State Normal School (com a duração de dois anos para treino de professores), em

1927 tornou-se na Montclair State Teachers College, incluindo um programa de bacharelato de quatro anos, e actualmente oferece programas de doutoramento. Foi construída no estilo "Mission Revival" e a sua expansão continua a fazer-se no estilo original. O estilo "mission revival" revisita as linhas arquitectónicas



▼ Frank Cunha III

que se encontram nas estruturas prediais das antigas missões católicas na Califórnia.

Actualmente a MSU conta com cerca de 70 edifícios, espalhados por cerca de 5 milhões de pés quadrados.

"Depois da I e II Guerra começaram a construir-se muitos edifícios modernos, para acomodar a crescente procura pelos "baby boomers", mas actualmente estamos a voltar ao estilo Mission", refere o arquitecto Cunha. "A partir de 1998, a Dr. Susan Cole, presidente desta que é a segunda maior universidade de NJ, achou que se deveria voltar ao estilo Mission, e desde então a MSU tem vindo a manter-se fiel ao estilo inicial, sob a batuta de arquitectos como Frank Cunha III.

CRIAR ESPAÇOS PARA A DIVERSIDADE DAS PESSOAS

"O estilo dos edifícios aproxima tudo, atraindo alunos de variadíssimas etnias — incluindo muitos portugueses — que formam o leque estudantil desta universidade com um corpo discente superior a 21 mil indivíduos.

"Todos os edifícios são construídos a pensar na inclusão dos alunos e mesmo nas suas famílias. Os alunos trazem sempre os seus familiares e amigos quando

se vêm inscrever, ou para outros eventos, e estamos sempre a pensar em criar espaços para atrair as pessoas e tornar a sua estadia ou visita mais confortável e inclusiva".

"Fazemos tudo a pensar numa melhor acessibilidade ao ensino superior", fez questão de

realçar este arquitecto que vive e respira o seu empenho e entrega aos projectos de reconstrução e expansão da Montclair University.

UM EDIFÍCIO 'ONE STOP SHOP' PARA ADMISSÕES

Presentemente está a ser renovado um edifício para ser o que se considera "one stop shop", para facilitar a admissão na escola.

"Pensamos que actualmente tudo se faz online, mas não é bem assim. São muitos os alunos que vêm pessoalmente fazer as suas inscrições, fazendo-se acompanhar das suas famílias, e este edifício será um elo de ligação entre a instituição e os seus novos utentes".

Em 2020 este será um edifício de topo de gama, o primeiro local onde se dirige quem vem ver a universidade, se vai pagar uma conta, se precisa de tratar de algo relacionado com o departamento de recursos humanos, etc."

Outra das inovações que fez questão de realçar foram as salas de estudo individuais, equipadas com tudo o que um aluno ou grupo de alunos precisa para estudar ou interagir com outros, in loco ou a longa distância.

"Não podemos competir com universidades como Harvard, por

isso fazemos tudo para atrair estudantes com todas as acessibilidades modernas que instituições mais antigas não possuem", explicou.

"VIVER, ESTUDAR/TRABALHAR/BRINCAR" NO MESMO LOCAL

Frank Cunha revelou ao Luso-Americano que a universidade está a pensar em criar estruturas que permitam aos alunos "viver, estudar/trabalhar/brincar" no mesmo local. "É o futuro das gerações vindouras, e estamos a preparar-nos para isso. Nomeadamente em criarmos espaços onde os alunos de diferentes religiões possam praticar a sua, sem restrições". Mais uma vez, o propósito da universidade sempre presente: Inclusão e diversidade. Montclair quer ser o mais aberta possível e oferecer as mesmas oportunidades a todos os seus alunos.

"Assim como acho que a minha carreira foi construída 'sobre os ombros dos meus avós e pais', a MSU também quer fazer o mesmo pelas pessoas que estão sub-representadas e dar-lhes melhor representatividade".

VIVE A MISSÃO DESDE 2007

Frank Cunha III, formado em arquitectura pelo NJIT, está associado à Montclair desde 2007 — primeiro como consultor, e há cerca de duas décadas a liderar equipas de arquitectos a trabalhar em exclusivo para a universidade.

Coadjuvado pelas suas equipas de desenho e construção, o Frank tem sido o responsável por muitos projectos de diversas dimensões e amplitude na universidade, entre os quais destacamos o Student Recreation Center (o primeiro projecto de Cunha), Cali School of Music, Center for Environmental Life Sciences, School of Nursing, Sinatra Hall, the Center for Computing and Information Science, Feliciano School of Business, e muitos outros.

Para além de NJ, Frank Cunha III é um arquitecto acreditado em mais nove estados (CT, DC, DE, FL, MD, NY, PA e VA), foi secretário do American Institute of Architects, NJ Chapter, antigo



DE CIMA PARA BAIXO:

- Center for Environmental Life and Sciences
- Feliciano School of Business
- School of Media and Communication
- University Hall
- College Hall

(fotos dos prédios por Mike Peter, fotógrafo da MSU)

presidente da Architects League of Northern NJ, e actualmente faz parte do Dean's Advisory Board, no Comité da Diversidade.

Frank Cunha III considera a sua história de imigrante de

modo muito especial. "Considero que a minha história é um pouco diferente das gerações típicas. O meu trisavô foi o primeiro a chegar a este país, seguido do meu avô, e do meu pai (que ia e vinha de Portugal para os EUA), e posteriormente eu, que já nasci aqui, e agora os meus três filhos, que são a quinta geração da minha família nesta nação".

"Toda a gente tem uma história única para contar, e esta é a minha história", disse a concluir.